

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozend

**ASSIGNATURA** Annu, sem estampilha 18500 rs.—Numero avulso 50 rs.

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 18500 rs.—Brazil. (Moeda forte) 33500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 e 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha; ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE) 100 rs.—Imposto do selo (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## Um alvitre

Bem diziamos que pregavamos no deserto e não nos adiantaria nada o alvitre que fizera-mos.

Isto, está mesmo assim, quer dizer: quanto peor melhor; ... para os que iludindo a confiança do povo executam os maiores latrocínios á sombra da legalidade e nada mais...

Que havemos de fazer?...

Não encontramos outro recurso senão o do Conde de Abrantes na Batalha de Alfarrobeira:—Fartar vilanagem.

(Continuaremos).

## A CONSELHAMOS

A não praticarem o que alvitramos acima, aconselhamos mais a deixarem andar tudo como anda, isto é: a passarem constantemente *camions* carregados com milho e irem vender ou destilar em aguardente! O que se faz necessario é, por um cobro a isto, se, assim o entenderem as autoridades competentes, ... mas estamos tão fartos de saber a inutilidade da sua iniciativa e energia que temos a certeza, resultará em nada.

Nada e nada.

E passe o concelho fome e miseria; abarrotam de ricos alguns que nada tinham a alguns annos para que se continue a viver neste estado de coisas, n'esta infamia que os poderes publicos não procuram debelar, porque não lhes convem.

Tantos promettimentos feitos que resultaram em nada! A vida cada vez mais cara. E estamos quasi na insolvabilidade financeira e ha ainda quem ache isto tudo muito bom, e muito bem.

Acabe-se com a fome. Ponha-se um travão á ganancia dos ambiciosos, se nos querem ver em socêgo relativo, senão não poderemos saber onde nos conduzirá a anarquia, que esta-

mos ha dias observando e que está sendo fatal a o paiz e a economia da nação.

Providencias, mas providencias que surjam como raios de luz em densas trévas, não como paliativos num côrpo agonizante, prestes a corromper-se.

Era facilimo se houvesse boa vontade e desinteresse.

## BANCO LUZO-ESPAÑHOL

Está destinado a este Banco um futuro brilhante, se todos se compenetrarem bem do programa que ele se propõe executar, que será de grandes vantagens para o paiz.

O Banco Luso-Espanhol construirá casas de habitação destinadas de preferencia aos acionistas. As construções serão rateadas pelos acionistas que se tenham inscrito para efeito de rateio.

O Banco construirá também edificios publicos, tais como: camaras municipais, escolas, albergarias, mercados, postos de bombeiros, registo civil, postos de correios e telegrafos, etc., para o que poderá elaborar os necessarios contractos com o Estado e Camaras Municipais.

As construções serão de preferencia feitas em terrenos adquiridos pelo Banco, podendo contudo, construir em terrenos de acionistas, desde que estes se sujeitem ás condições gerais e características adoptadas pelo Banco.

O Banco organizará um album de construções com os projectos dos edificios tipo e que será posto á disposição dos acionistas.

O Banco poderá construir onde julgar mais conveniente aos interesses dos acionistas e onde mais se acentuar a crise de habitações.

As necessidades dos centros de população, ou pretensões dos acionistas, constituirão base de um estudo da gerencia do Banco que tratará immediatamente de organizar estatística das habitações e elaborará os projectos de construções a realizar.

Os acionistas terão direito a inscreverem-se no rateio de habitações obedecendo á seguinte regra:

Para as casas do tipo A, os possuidores de 5 acções;

Para as casas do tipo B, os possuidores de 10 acções;

Para as casas do tipo C, os possuidores de 20 acções;

Para as casas do tipo D, os possuidores de 50 acções.

Todas as acções serão averbadas para efeito de rateio.

As construções serão divididas em dois grupos, sendo o primeiro *Casas de Habitação* e o segundo *Edificios Publicos* e outros.

Os edificios constantes do 1.º grupo obedecerão á seguinte classificação:

A, construções de custo não superior a 2.000.000;

B, construções de custo superior a 2.000.000;

C, construções de custo superior a 5.000.000 e até 10.000.000;

D, construções de custo superior a 10.000 e até 20.000.000.

Construções de custo superior a 20.000.000, contracto especial.

Por cada serie de 200 habitações do tipo A e B é obrigatoria a construção de 20 de cada um dos outros tipos.

A construção de habitações e de edificios publicos será efectuada de preferencia:

Nas **ciudades** onde o numero de acções subscritas e averbadas não seja inferior a 10.000;

Nas **vilas** onde o numero de acções subscritas e averbadas não seja inferior a 5.000;

Nas **aldeias** onde o numero de acções subscritas e averbadas não seja inferior a 500.

É, como se vê, um vasto plano a realizar, que muito convem ás diferentes terras, já mais agora, que as casas escasseiam muito. Por isso todos tem conveniencia em se associar ao *Banco Luso-Espanhol*, mesmo as colectividades a quem a lei o permite. A camara por exemplo poderia combinar a construção de casas para a nossa terra, principalmente o bairro operário, para auxilio das pessoas de poucos recursos.

Já o tem feito outras municipalidades dos distritos de Castelo Branco e Guarda, constando-nos que também a de Santo Tirso anda em negociações identicas.

Folgamos com o provavel exito em Espozende do *Banco Luso-Espanhol* ao qual mesmo a Camara municipal deve auxiliar para o engrandecimento material da vila.

## NOTICIARIO

### «Farol»

E' amanhã que se realiza o bota-abaixo deste lindo cahique, construído no nosso estaleiro, pelo afamado constructor José Gonçalves Linhares, que realizará a sua descensão ás 15 horas da tarde.

Auguramos um descimento feliz.

### Estação-postal

Temporariamente o carro do correio, tem o seguinte horario:

De manhã, 6 horas.

De tarde, 13 "

\*

Já foi restabelecido o transporte das encomendas postaes e vales.

### LINHA ELECTRICA

Vão brevemente começar os trabalhos de assentamento dos *railes* para a tração electrica entre Villa Nova de Farnalicao e Santo Tirso.

Espozende que diz a este respeito?

### AULAS—ESCOLAS SUPERIORES

Abrem de 16 a 19 do corrente as aulas primarias e superiores em todo o paiz.

### Uorte de videiras

N'um dos dias da semana ultima, segundo se lê no nosso colega a *Verdade*, na sua noticia de Fão, foram cortadas n'uma propriedade pertencente ao sr. Tobias Jose da Silva, da mesma freguezia 66 pés de videiras e

pondo em estilhaços todos os vidros das janelas do mesmo prédio.

O caso é revoltante e bom será que o auctor seja descoberto para ser castigado como merece.

\*

N'esta vila tambem na mesma noite foram quebrados varios vidros na casa do snr. Arthur Henriques, comerciante na rua 15 d'Agosto, sem contudo até hoje se saber quem foi o meliante ou meliantes.

Notivagos perigosos.

\*

Na foz do Cavado onde se anda construindo a Carreira de Tiro Civil tambem os malfazejos arrancaram as chapas de ferro de marcação roubando umas e danificando outras.

Não temos palavras para classificar taes actos de vandalismo, no entanto a autoridade fará por descobrir o autor ou autores de semelhantes attentos applicando-lhes o devido correctivo para exemplo de futuros cometimentos.

**HOSPEDE ILUSTRE**

Vimos entre nós na ultima semana o ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Manoel Nunes da Silva, digno juiz da 1.<sup>a</sup> vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, que aqui veio de visita a muitos de seus amigos e especialmente ao snr. padre Manoel Martins Giesteira, reitor das Marinhas.

Sua ex.<sup>a</sup> é um fervoroso amigo desta terra sendo por isso aqui muito querido.

**CONSORCIOS**

Estão para breve os consorcios do snr. José da Silva Vasquinho, de Goios, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Barros Correia, da cidade de Braga.

\*

Tambem em breves dias se consorciarão os snrs. Manoel Lopes Rodrigues d'Areia, comerciante desta, com a snr.<sup>a</sup> D. Candida Dias Ferreira, filha do snr. José Dias Ferreira, de S. Paio d'Antas.

**TEMPO**

Melhorou consideravelmente o tempo que na ultima semana foi de verdadeiro inverno.

**Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.**

Cada acção 10\$00

As listas de subscrição encontram-se na Farmacia Central e Livraria Espozendense.

**ANNUNCIOS**

Câmara Municipal d'Espozende

**Concurso**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Espozende

Faz publico que, por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso documental para provimento do partido medico-cirurgico com séde nesta vila, com o ordenado anual de 640\$.

Os concorrentes, deverão apresentar, durante o referido praso, na secretaria desta Camara, onde se acham patentes as respectivas condições, os seus requerimentos devidamente documentados.

Espozende e Paços do Concelho, 9 de Outubro de 1920.

O Presidente,  
Alexandre Torres

**Agradecimento**

Antonio dos Santos Garcia e filhos, desta villa, veem por este meio agradecer a todas as pessoas, que por ocasião do doloroso transe porque passou da morte de sua sempre querida e chorada esposa e mãe Maria de Villas Boas Pereira, os cumprimentaram e prestaram as honras funebres á extinta, acompanhando-a á ultima morada, vem ainda mais uma vez reparar qualquer falta que involuntariamente houvesse e patentear o seu indelevel reconhecimento a todos.

Espozende 27 de Setembro de 1920.

**Manipulo**

Quem achou uma manivela de automovel, perdida entre Fão e Forjães e quizer entrega-la, dirija-se ao ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Correia Leite, em Fão, que o gratificará.

**TODAS AS NOIVAS**

DEVEM TER

**TODAS AS MÃES**

LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

**1.<sup>a</sup> PARTE A MÃE**

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Higiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varize, Hemorrhoidas, Siphilis.

II—O Parto—Almanack obstetrico,

**2.<sup>a</sup> PARTE—O FILHO**

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos,

IV—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido—Instruções

para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite. Maneira de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificação do leite com acido borico

VI—Aleitamento misto.

VII—O desmame.

VIII—Erupção dos doentes.

**3.<sup>a</sup> PARTE—As creanças doentes**

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: A denopathias cervicaes—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthneia—Bronchite—Colicas—Conjunctivite—Convulsões—Coqueluche tosse Crostas—Defluxos—Diarrheia—Dores de garganta—Dyspepsia—Eczema—Enterites—Escrophulismo—Furunculose—Garratillo—Gripe—Ictericia—Incontinencia de urinas—Inomnias—Lymphatismo—Palpitações—Paludismo—Phthiasis—Prisio de ventre das creanças de mama—Queimaduras—Rheumatismo—Sápinhos—Sarampo—Syphilis hereditaria—Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

**SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS**

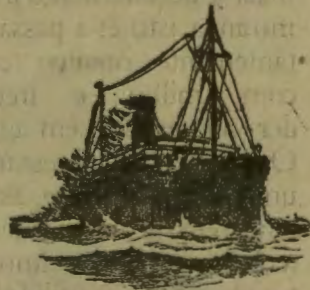
T. DO CARMO, 1. 1.<sup>o</sup>E — LISBOA.

**R. M. S. P.**



**MALA REAL INGLEZA**

PAQUETES CORRIDOS A SAHIA DE LEIXOES



DESNA, em 19 de outubro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe 325\$00

(Impostos comprehendidos)

ARAGUAYA em 2 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe Esc. 330\$00

(Impostos comprehendidos)

ESTES PAQUETES SAHAM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ALMANZORA em 18 de Outubro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe Esc. 330\$00

(Impostos comprehendidos)

ANDES em 8 de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe Esc. 330\$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Todos os vapores desta Companhia custeiam a passagem do passageiro para o Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unidos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

19 RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

**Venda de casa**

Vende-se uma casa sita na rua da Pedra Alta.

Quem pretender dirija-se a Albertina de Assumpção.

Fão, 17 de Setembro de 1920.